

CÓDIGO MONOGRÁFICO	NOME
T84	THYMUS VULGARIS

1. IDENTIFICAÇÃO DO INGREDIENTE ATIVO

1.1. Nome científico: *Thymus vulgaris*

1.2. Sinonímia: -

1.3. Nome comum: Tomilho

1.4. Classificação taxonômica:

1.4.1. Reino: Plantae

1.4.2. Divisão: Tracheophyta

1.4.3. Classe: Magnoliopsida

1.4.4. Ordem: Laurales

1.4.5. Família: Lauraceae

1.4.6. Gênero: *Thymus L.*

1.4.7. Espécie: *Thymus vulgaris L.*

1.5. Substâncias presentes na planta de interesse toxicológico:

O γ -terpineno e o p-cimeno são monoterpenos presentes em plantas de *Thymus vulgaris L.* e a sua concentração pode sofrer ampla variação conforme o quimiotipo, o método de extração, a idade da planta e as formas de processamento e de armazenamento do derivado vegetal. Ambos possuem preocupações internacionais quanto a suspeita de causar dano a fertilidade ou ao feto. A Agência Reguladora Australiana estipula que o γ -terpineno pode ser utilizado em concentrações de até 5% como flavorizante em medicamentos e até 1% em fragrâncias para medicamentos.¹ Ressalta-se que tais restrições aplicam-se exclusivamente a produtos com uso direto em humanos, como medicamentos e cosméticos. A Agência Europeia (ECHA) possui publicações informando que ambas as substâncias possuem alerta toxicológico para toxicidade reprodutiva na categoria 2 do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS).

Informações específicas por derivado vegetal

T84.1 - Óleo essencial de *Thymus vulgaris*

1. Ingrediente Ativo

1.1. Parte da planta utilizada: folhas e flores frescas de *Thymus L.*

1.2. Tipo de derivado vegetal: óleo essencial de Tomilho utilizando destilação a vapor.

1.3. Identificação do marcador fitoquímico:

1.3.1. Nome químico na grafia internacional: 5-methyl-2-propan-2-ylphenol

1.3.2. Nome químico em português: 5-Metil-2-isopropilfenol

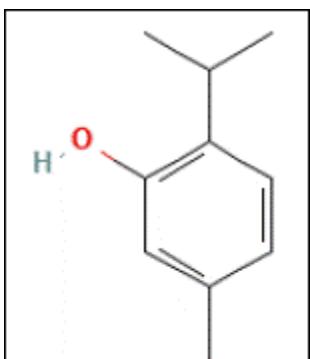
1.3.3. Nome comum: Timol (Thymol)

1.3.4. N° CAS: 89-83-8

1.3.5. Grupo químico: Fenol

1.3.6. Fórmula bruta: C₁₀H₁₄O

1.3.7. Fórmula estrutural:



2. CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

2.1. Classe agronômica: Fungicida

2.2. Usos Autorizados: Uso agrícola

2.3. Culturas e modalidade de aplicação: Produto que pode ser utilizado em qualquer cultura de ocorrência dos alvos biológicos aprovados pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento,* podendo ser aplicado por meio de pulverização foliar utilizando equipamentos terrestre ou aéreo.

2.4. Limite Máximo de Resíduo - LMR: Não determinado.

2.5. Intervalo de Segurança: não determinado em função da não necessidade de estipular o LMR para este ingrediente ativo.

2.6. Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas: Informar que não se deve entrar na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24h após a aplicação). Informar que caso seja necessário entrar antes deste período, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

2.7. Estudos de resíduos: Não requerido.

3. CARACTERÍSTICAS TOXICOLÓGICAS

3.1 Classificação toxicológica: Todos os produtos registrados à base de extrato de *Thymus L* devem ser classificados na categoria 2 para toxicidade à reprodução, devendo incluir, em seus modelos de rótulo e de bula, a comunicação de perigo descrita abaixo. Os demais desfechos toxicológicos não foram determinados para o ingrediente ativo e, portanto deverão ser avaliados para cada produto formulado.

Frase de perigo	Pictograma	Palavra de perigo
Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto		ALERTA (caso não seja exigida outra mais restritiva)

3.2. Pictogramas: Devem ser determinados para cada produto formulado.

3.3. Palavras de advertência: Deve ser determinada para cada produto formulado.

3.4. Frases de perigo: As frases de perigo serão determinadas para cada produto formulado, de acordo com os estudos apresentados.

4. INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NA LITERATURA CIENTÍFICA

No portal eletrônico da *European Chemicals Agency - ECHA* não há alertas de preocupações toxicológicas para o extrato oleoso de *Thymus vulgaris*. Quanto ao fitomarcador Timol, a agência europeia publicou preocupações quanto aos perigos de toxicidade oral aguda (categoria 4) e corrosivo à pele (categoria 1B).²

5. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DO RISCO OCUPACIONAL, DE RESIDENTES E TRANSEUNTES

Recomendações para manipuladores e aplicadores: Uso de equipamentos de proteção individual que evitem o contato com a pele e olhos. Recomenda-se também o uso de máscaras com filtros.

* A consulta de alvos biológicos poderá ser feita junto ao sítio eletrônico Agrofit em:
https://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons

Referências

1. Terpinene, terpinolene and phellandrene: Human health tier II assessment -
https://www.industrialchemicals.gov.au/sites/default/files/Terpinene%20terpinolene%20and%20phellandrene_Human%20health%20tier%20II%20assessment.pdf
2. <https://echa.europa.eu/substance-information/-/substanceinfo/100.001.768>

Instrução Normativa - IN nº 387, de 28/07/25 (DOU de 30/07/25)